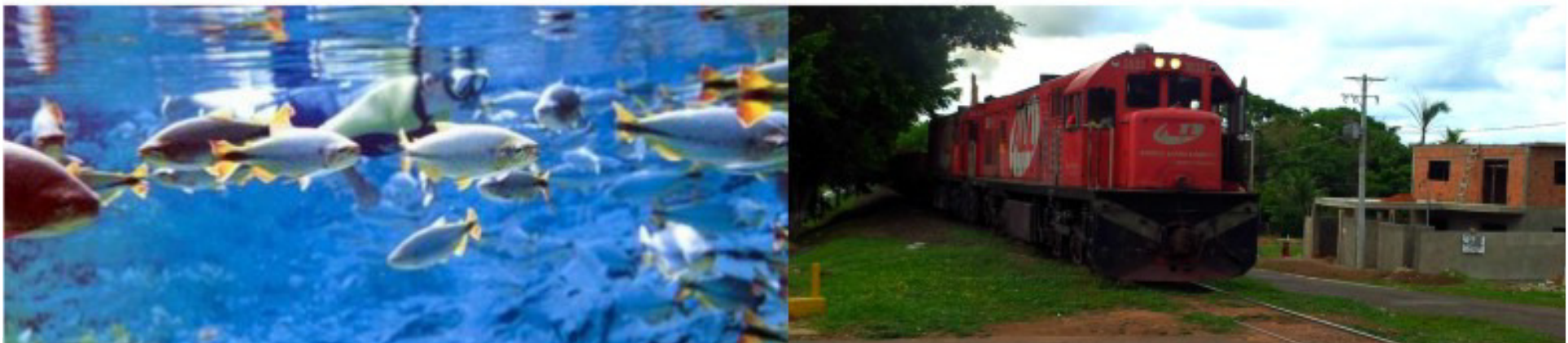




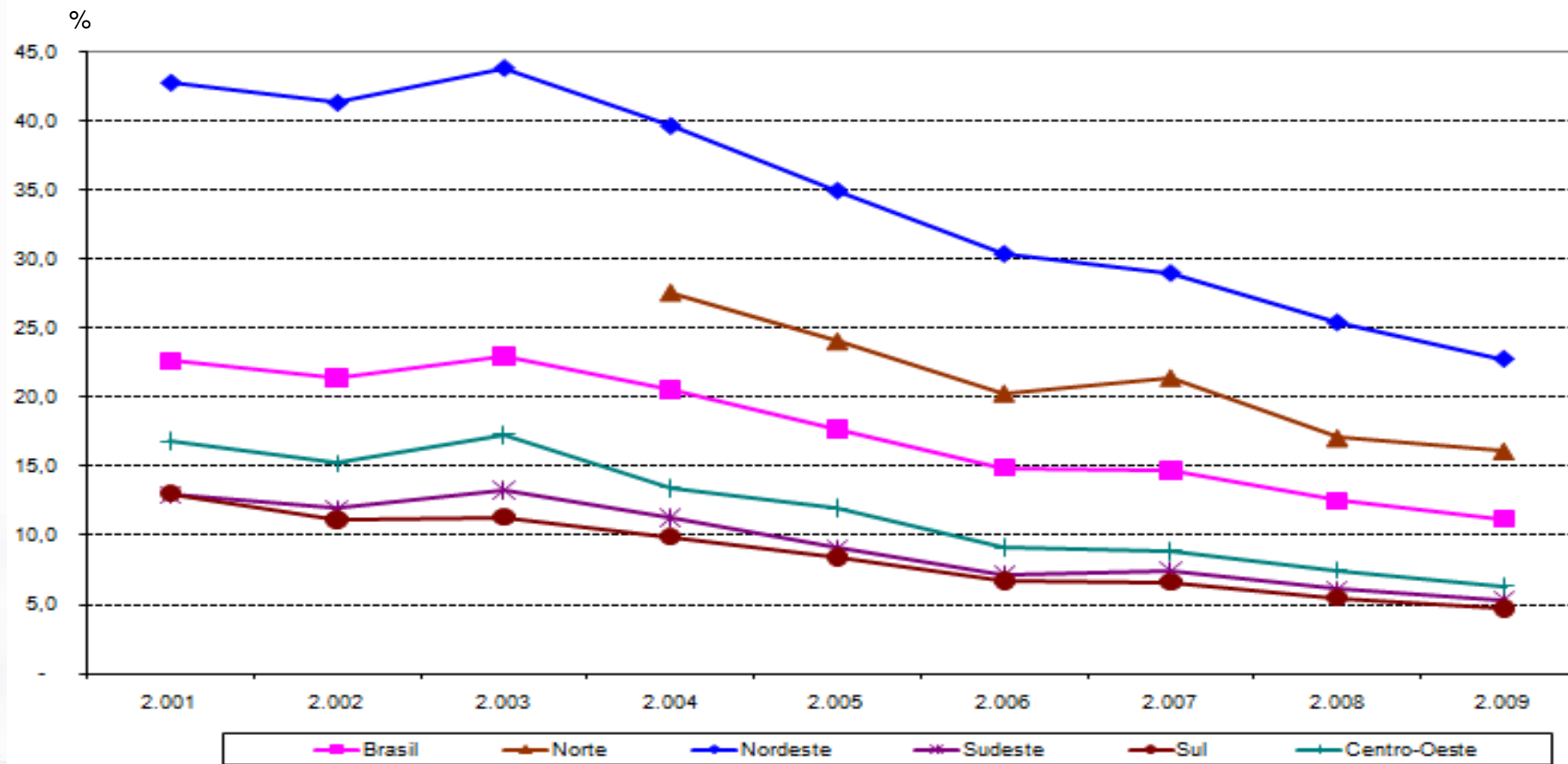
NORDESTE –AVANÇOS, ARMADILHAS E AMEAÇAS

L.G. Paes Landim – Superintendente da SUDENE



O NORDESTE E A EVOLUÇÃO DE SEUS INDICADORES

MELHORA DOS INDICADORES SOCIAIS - POBREZA

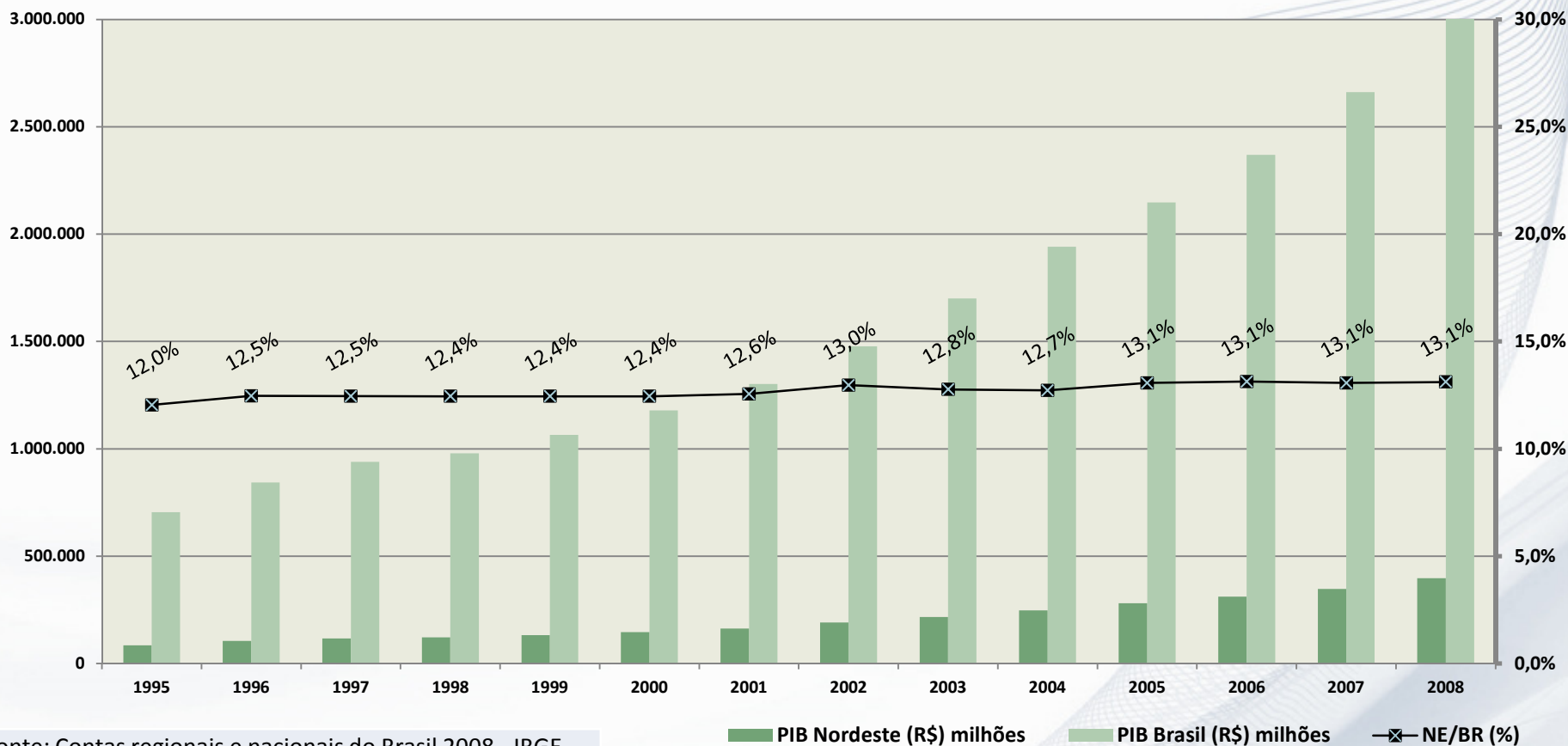


Fonte: Dra. Tânia Bacelar em apresentação de 29 de julho de 2013

Obs.: Os percentuais representam a parcela da população que ganha até 1/4 do SM.

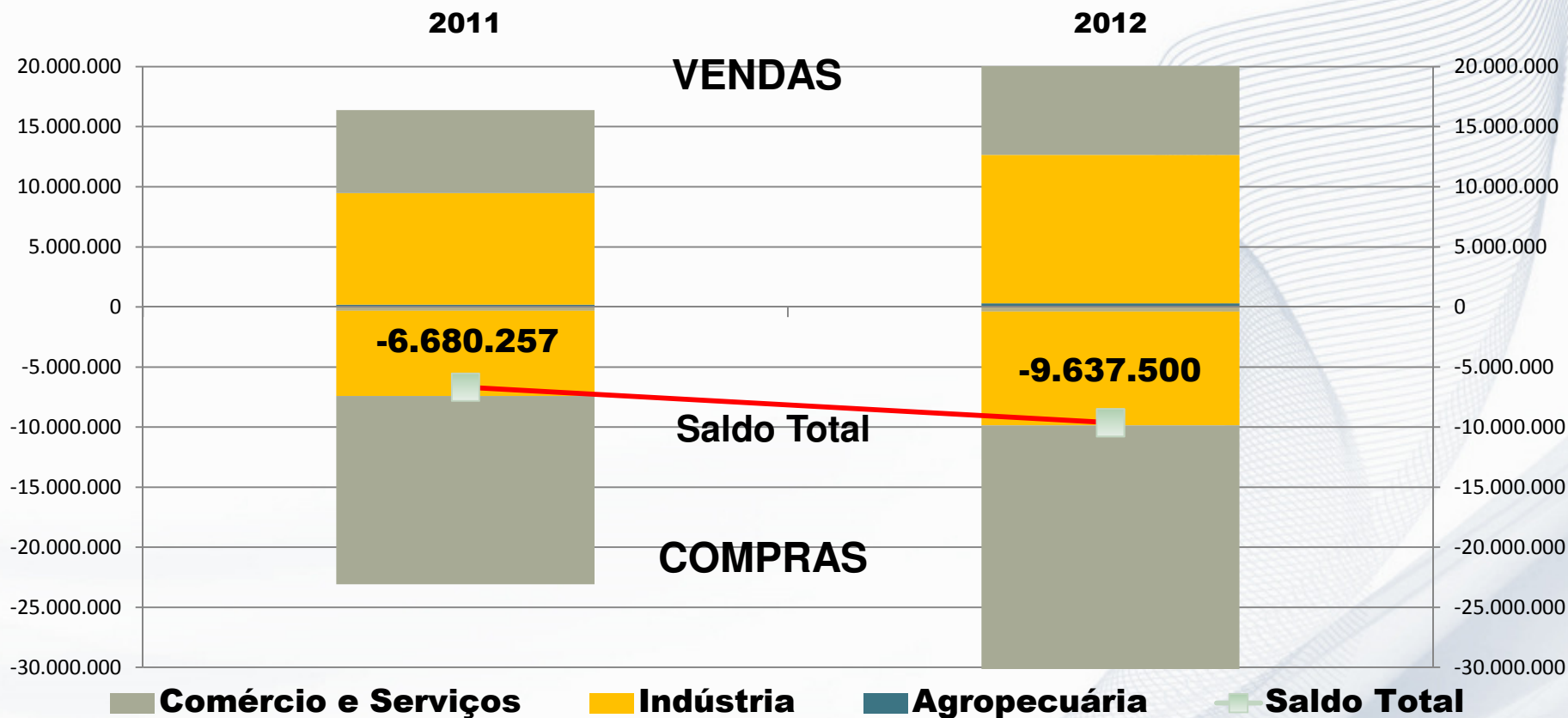
As políticas sociais do Governo têm feito com que o Nordeste se transforme na região mais dinâmica no processo de eliminação da miséria.

EVOLUÇÃO DO PIB DO NORDESTE E DO BRASIL



Mesmo com o declínio da participação da população do Nordeste na população nacional, não tiramos proveito desse bônus demográfico.

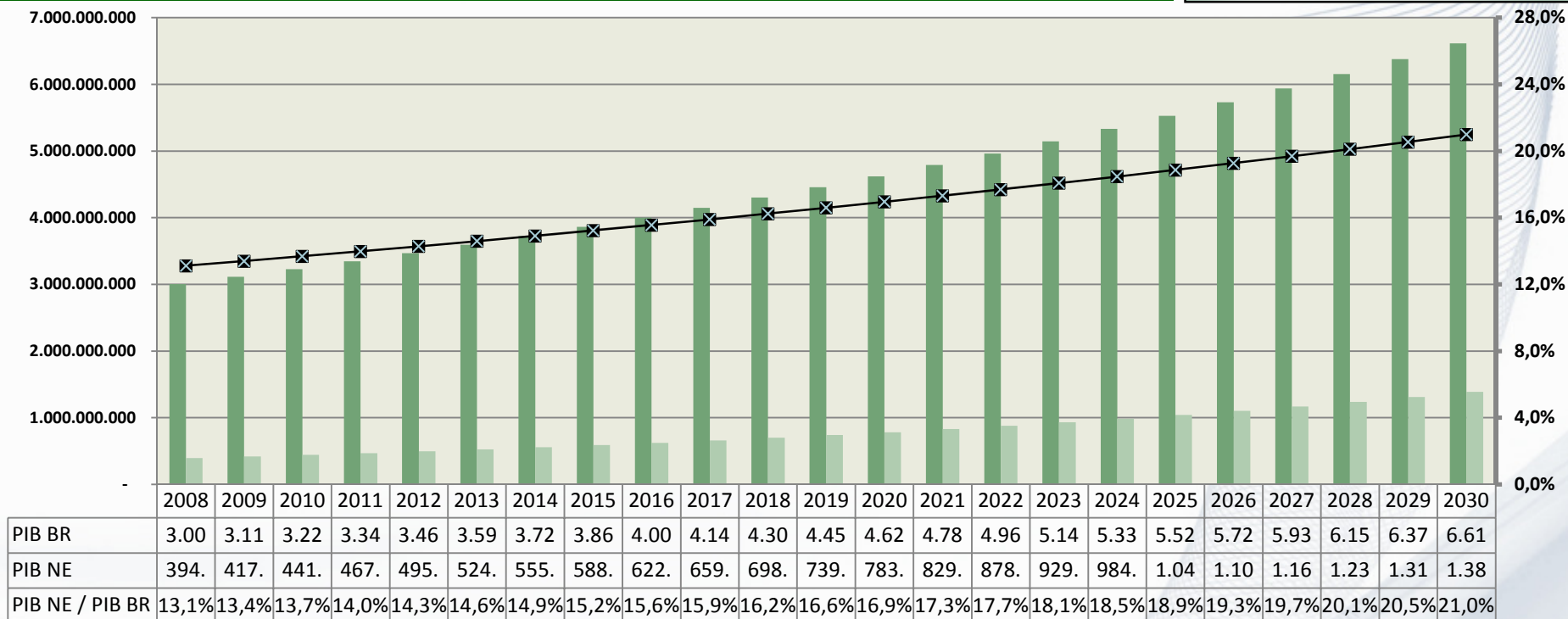
FLUXO DE COMÉRCIO INTERNO E EXTERNO - PARAIBA



Fonte: Federação das Indústrias da Paraíba

A Paraíba apresenta uma economia com alto nível de consumo mas baixíssimo nível de produção. Apesar de não termos os dados, os demais estados da região não parecem ser muito diferente disto.

CENÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DESEJADO



■ PIB BR

■ PIB NE

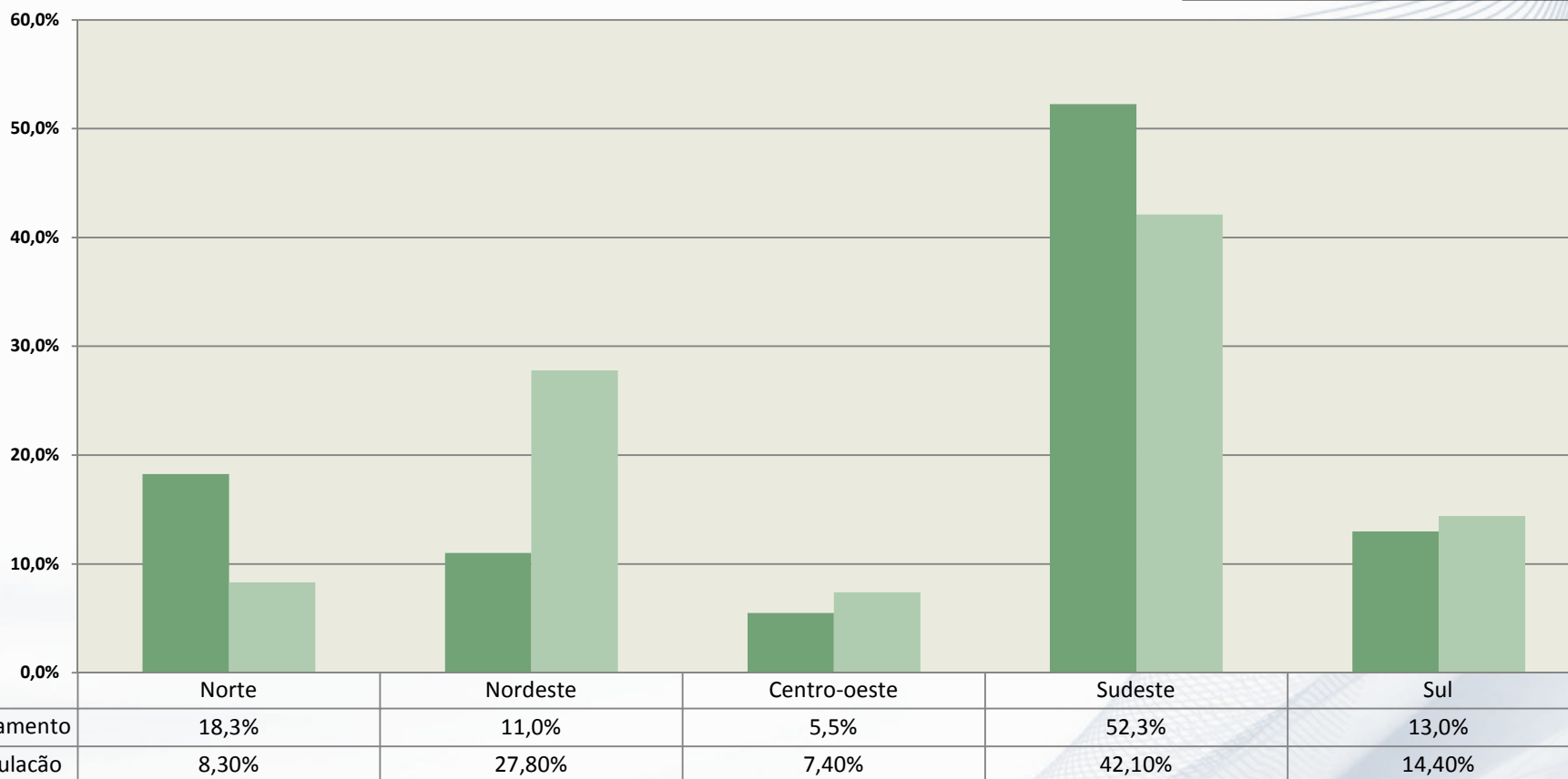
—x— PIB NE / PIB BR

O objetivo proposto pela SUDENE é termos o NE participando com 21% do PIB brasileiro daqui a 20 anos, o que elevaria sua Renda per Capita a 75% da média Nacional, valor mínimo preconizado pela Comunidade Europeia.

Para que isto ocorra, precisamos crescer 2.2% acima do Brasil, ou seja: investir em FBKF algo como R\$ 100 bilhões ao ano. Cerca de 25% do PIB atual.

Como estamos neste aspecto?

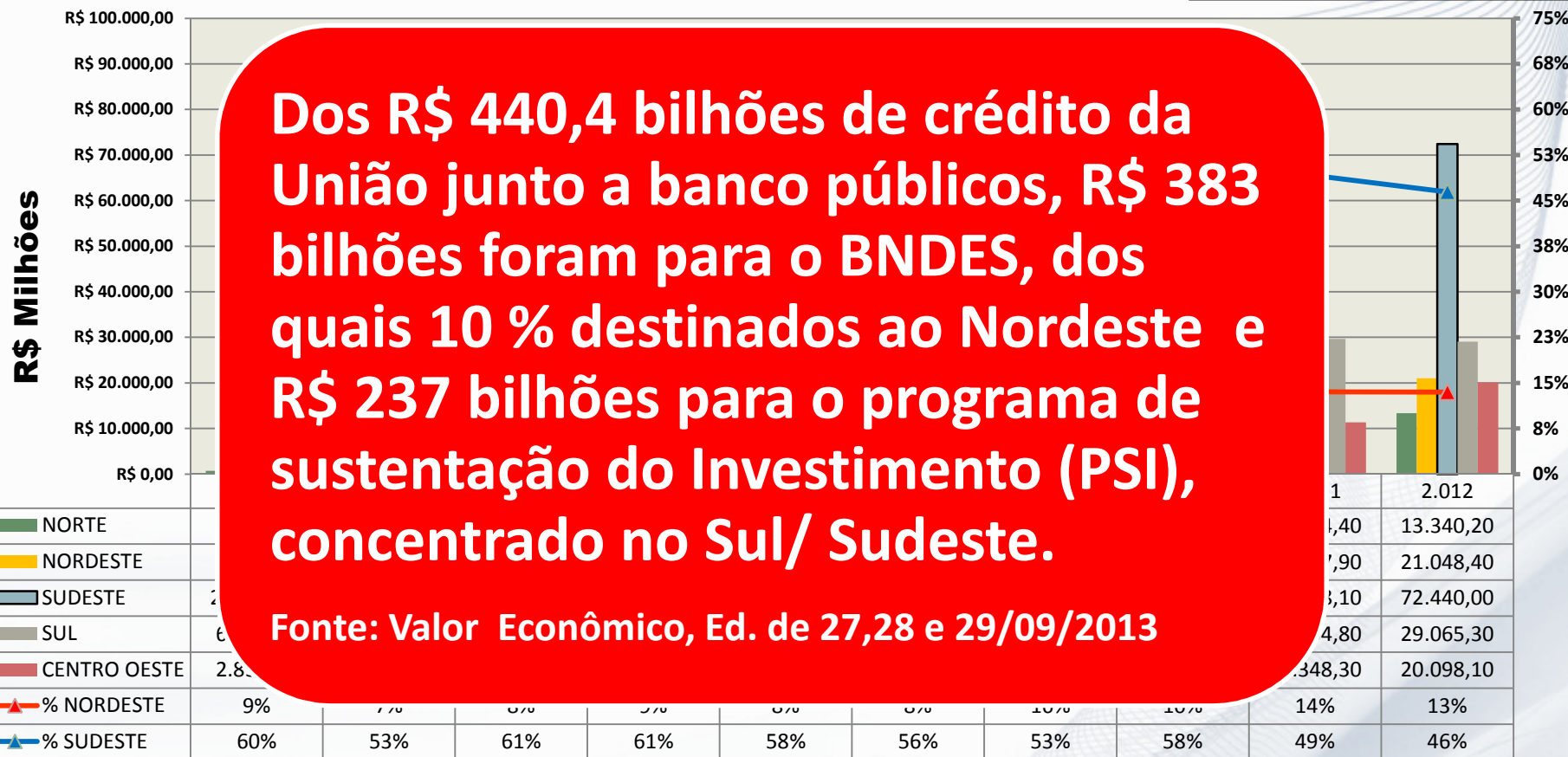
PREVISÃO DE GASTOS TRIBUTÁRIOS FEDERAIS POR REGIÃO - 2010



Fonte: www.tesouro.fazenda.gov.br Segundo Aristides Monteiro et Alli.

São dados meramente indicativos de um determinado momento, mas nada leva a crer que hajam mudanças substanciais em outros anos. O NE é sempre o grande perdedor nesta partilha.

DESEMBOLSOS DO BNDES POR REGIÃO



Dos R\$ 440,4 bilhões de crédito da União junto a bancos públicos, R\$ 383 bilhões foram para o BNDES, dos quais 10 % destinados ao Nordeste e R\$ 237 bilhões para o programa de sustentação do Investimento (PSI), concentrado no Sul/ Sudeste.

Fonte: Valor Econômico, Ed. de 27,28 e 29/09/2013

Fonte: BNDES

Financiamentos priorizando outras regiões ajudam a ampliar o fosso existente, ao invés de reduzir as desigualdades regionais.

MAPA DAS CONCESSÕES DAS RODOVIAS - 2012



Rodovias

- 1 BR-101 BA
- 2 BR-262 ES/MG
- 3 BR-153 TO/GO
- 4 BR-050 GO/MG
- 5 BR-163 MT
- 6 BR-163 MS,
BR-262 MS,
BR-267 MS
- 7 BR-060 DF/GO,
BR-153 GO/MG,
BR-262 MG
- 8 BR-116 MG
- 9 BR-040 DF/GO/MG
- PAC em execução
- Malha atual

Mapa das Concessões das Rodovias - 2012



Fonte: Ministério dos Transportes
Elaboração: Ministério da Fazenda

Por sua vez, o programa de investimentos em rodovias através de concessões mostra uma clara tendência de concentração fora do NE.

MAPA DAS CONCESSÕES DAS FERROVIAS - 2012

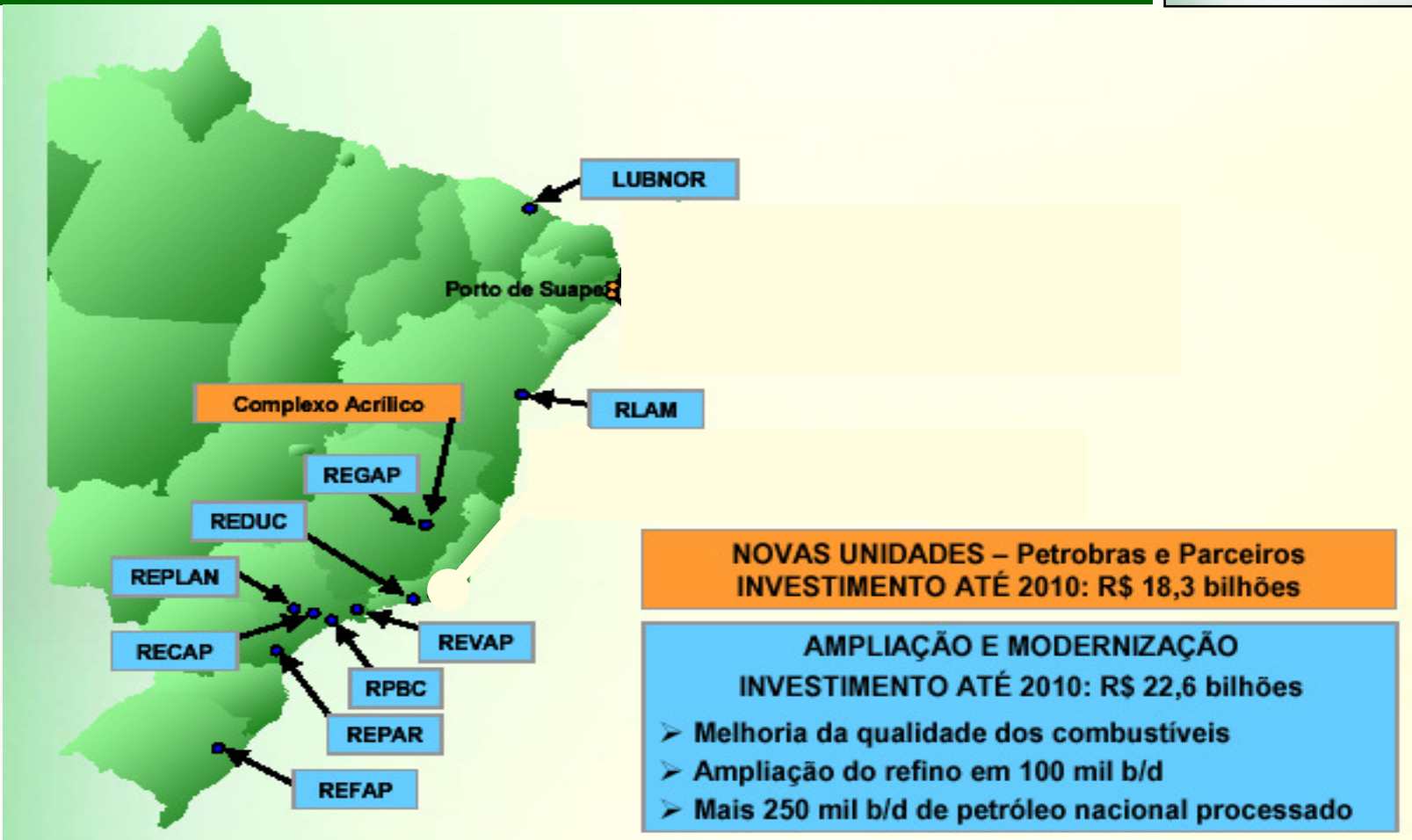


O Programa de Investimentos em Logística prevê R\$ 242 bilhões em investimentos em aeroportos, ferrovias (o principal portfólio), portos e rodovias em um período de 30 anos, dos quais R\$ 99,6 bilhões no setor ferroviário, exclusive o trem bala. Esses projetos ferroviários visam escoar a produção mineral e agrícola das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Problema: **as características das ferrovias e o modelo regulatório sob o qual vão operar inviabilizam sua concessão.**

Fonte: Valor Econômico, Edição de 4, 5 e 6 /10/2013.

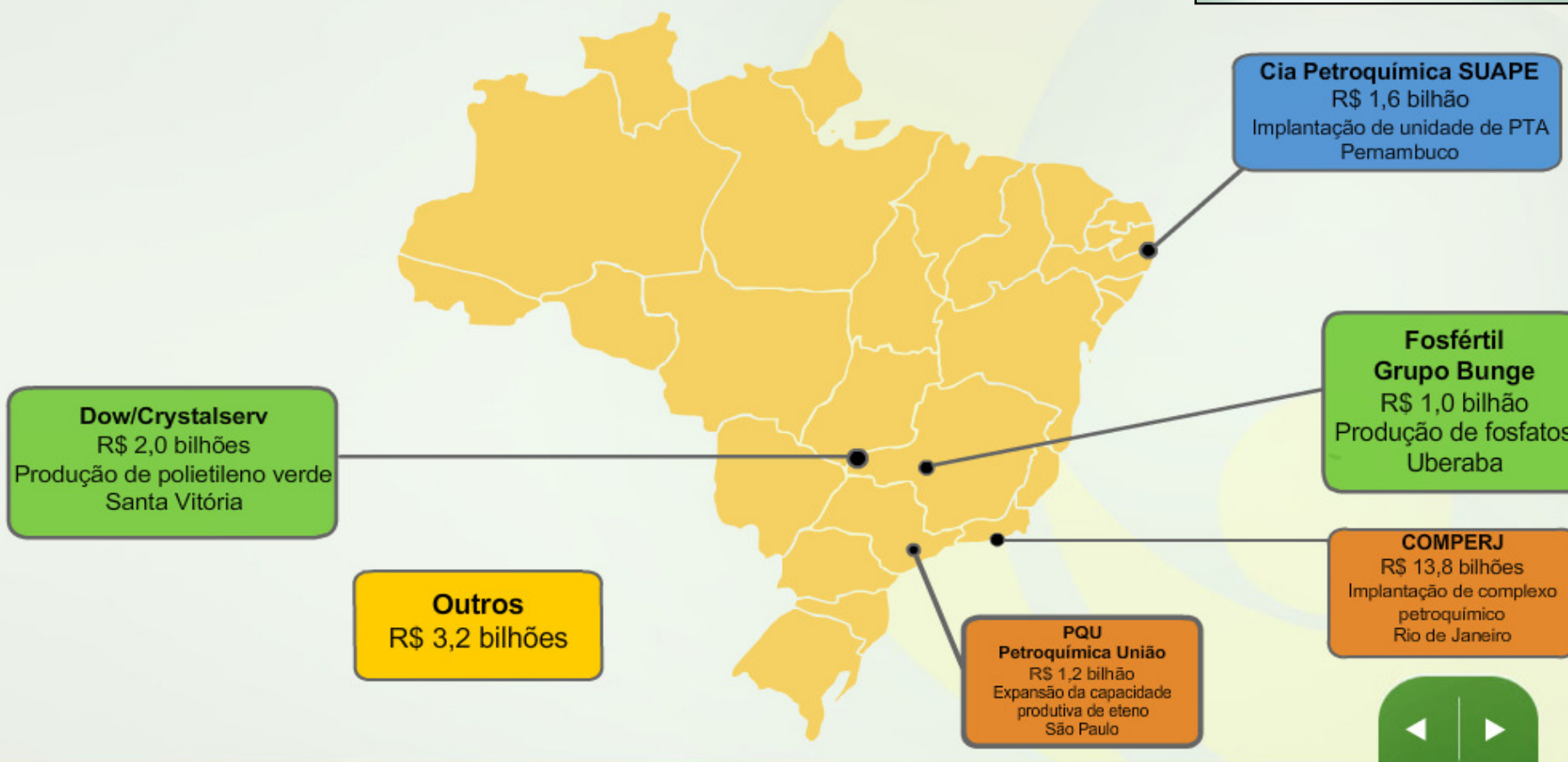
trecho previsto entre Salvador e Recife.

INVESTIMENTOS PREVISTOS EM REFINO E PETROQUÍMICA



Concentração esta que se repete também na área de refino e de petroquímica, com a honrosa exceção dos investimentos em Pernambuco.

PRINCIPAIS PROJETOS EM PETROQUÍMICA



Dos R\$ 22,8 bilhões de projetos em andamento no setor, cabe ao NE apenas R\$ 1,6 bilhão, o que representa algo como 7% do total.

INVESTIMENTOS EM ANDAMENTO NO SETOR AUTOMOTIVO



Setor automotivo R\$ 11,1 bilhões
Autopeças e motores

Honda
R\$ 160 milhões
Implantações de fábrica de motores.

Renault
R\$ 710 milhões
Implantações de Centro de Engenharia.

General Motors
R\$ 3,9 bilhões
Investimento em novos produtos.

Mercedes-Benz
R\$ 1,5 bilhão
Expansão de capacidade produtiva.

Hyundai
R\$ 1,0 bilhão
Construção de nova fábrica.

FIAT
R\$ 7,0 bilhões
Investimentos em novos modelos

Toyota
R\$ 1,2 bilhão
Construção de uma nova fábrica. Sorocaba

Ford
R\$ 3,1 bilhões
Investimentos em novos modelos. Taubaté e S.B. Campos

CAOA
R\$ 1,0 bilhão
Construção de uma nova fábrica. Anápolis

FIAT
R\$ 4,9 bilhões
Desenvolvimento e modernização de veículos. Betim

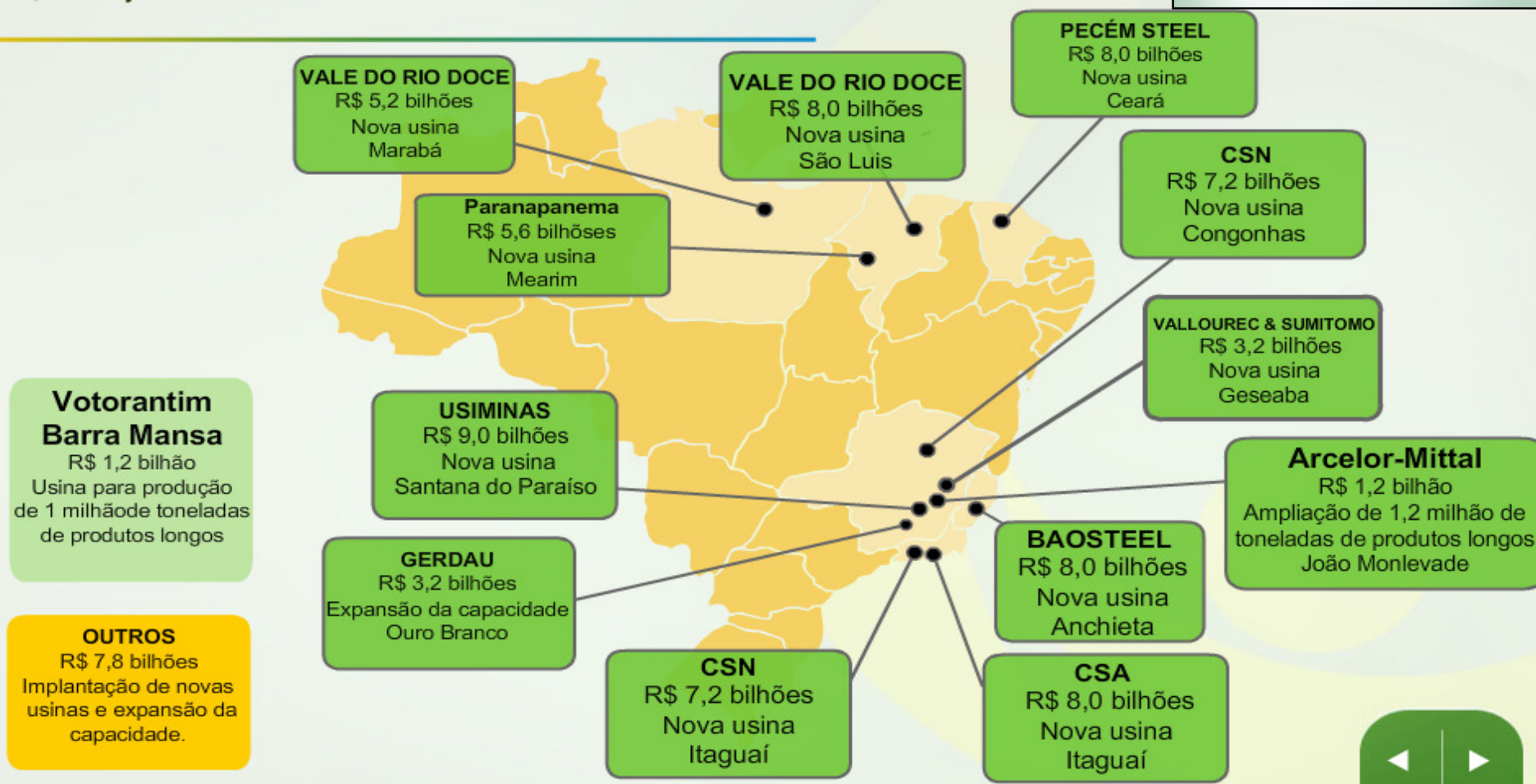
Peugeot-Citroen
R\$ 610 milhões
Duplicação da capacidade produtiva. Porto Real

Wolkswagen
R\$ 4,3 bilhões
Investimentos em novos produtos. Taubaté e S.J. Campos

A altíssima concentração no núcleo mais desenvolvido do país, com investimentos previstos totalizando R\$ 39,5 bilhões, se repete mais uma vez, pois nesse total, consta apenas a fábrica da FIAT em Pernambuco, com R\$ 7 bilhões.

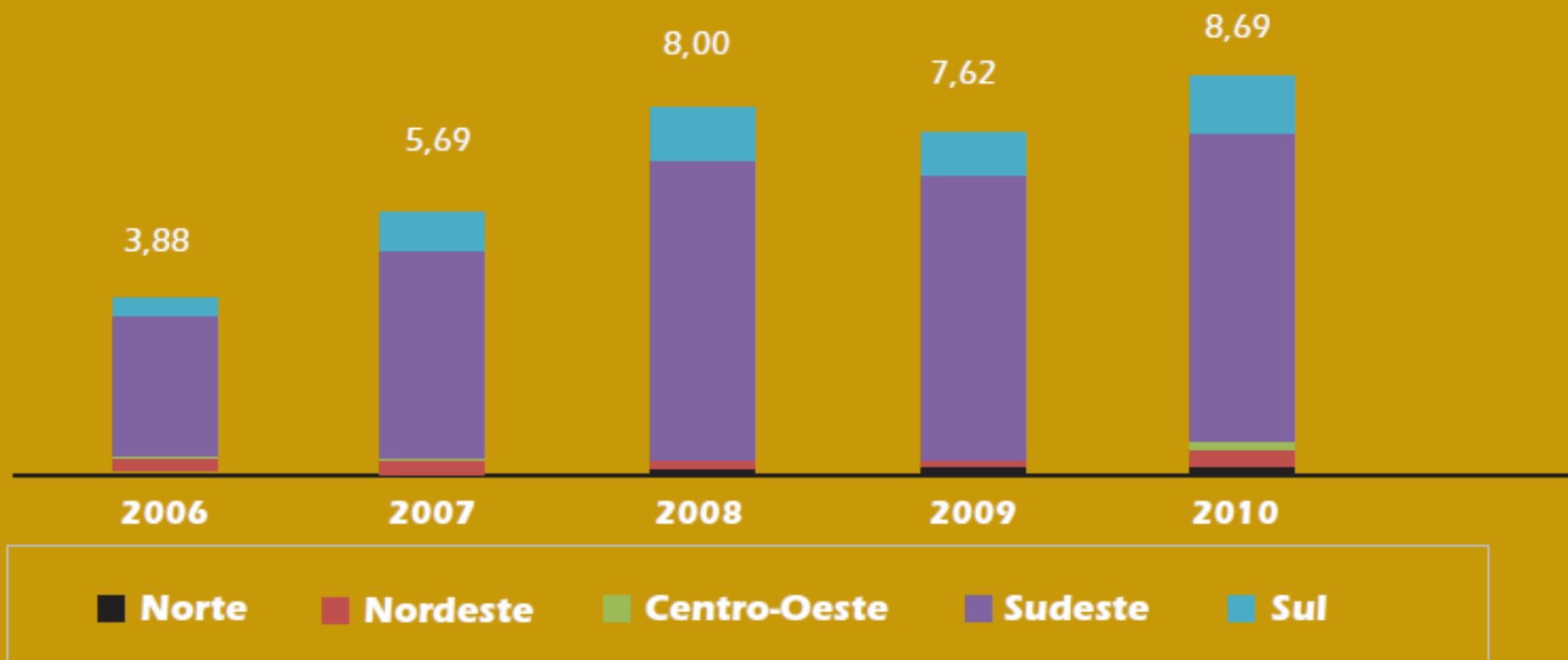


INVESTIMENTOS NO SETOR DE SIDERURGIA



Também na Siderurgia, a altíssima concentração dos R\$ 82,2 bilhões de investimentos previstos se repete. Contra esta tendência, apenas os projetos da Pecém Steel e da Cia. Siderúrgica Suape, com investimentos aprovados de R\$ 2,3 bilhões.

GASTOS TRIBUTÁRIOS EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

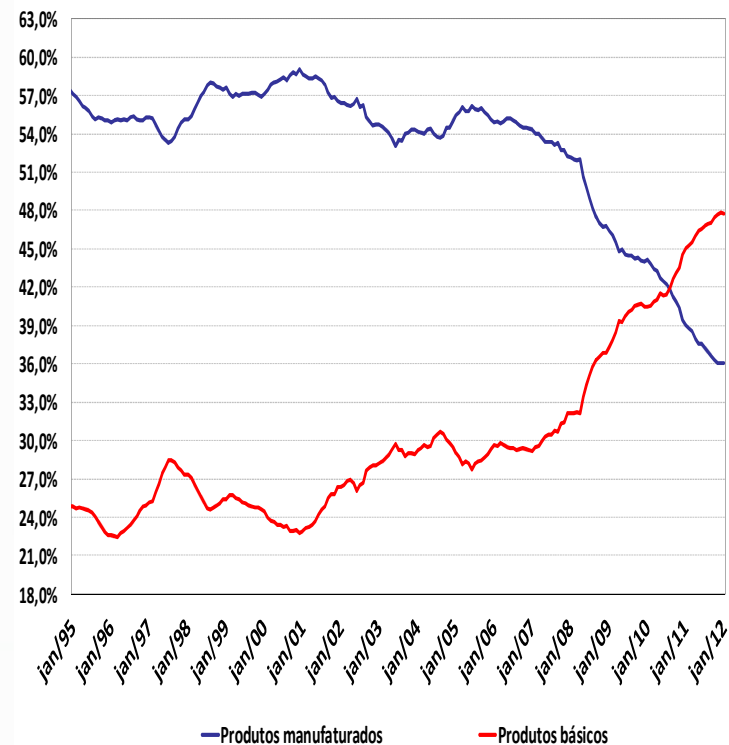
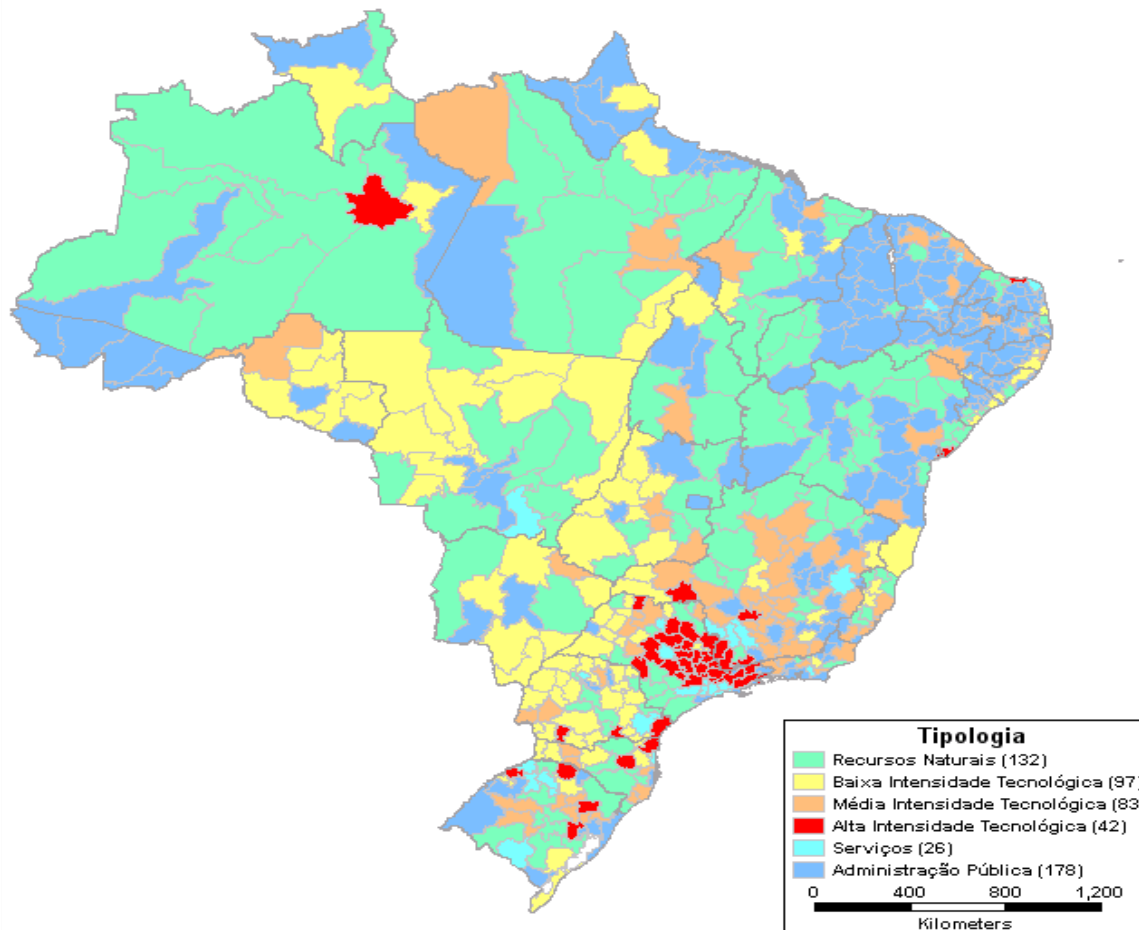


Fonte: Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRF)

Nota: De 2006 a 2009, valores estimados; em 2010, valores projetados.

Também neste aspecto, verifica-se a iniquidade da distribuição dos recursos alocados.

COMPETITIVIDADE TECNOLÓGICA E TIPO DE ATIVIDADE ECONÔMICA



Se a competitividade internacional da indústria brasileira já vem decaindo de maneira acentuada, com esta concentração de recursos de P&D só restará ao NE atuar em Recursos Naturais e a Administração Pública, com raras e honrosas exceções.

CARTEIRA DE PROJETOS DO FDNE AINDA EM ANÁLISE – Mar/2014



Em R\$ milhões

FINANCIAMENTOS	Quant.	Invest. Previsto		DEMANDA FDNE
		TOTAL	Part. FDNE	
APROVADOS	14	3.670,5	1.756,4	1.791,5
EM ANÁLISE	7	6.772,8	3.462,5	3531,7
EM IMPLANTACÃO	10	9.991,5	3.534,8	3.649,5
CONSULTA PREVIA Aprovada	2	2.650,6	1.449,2	1.476,2
CONSULTA PRÉVIA em Análise	0	0	0	0
CONSULTA PRÉVIA - Esperando apresentar	3	1.270,0	677,0	690,5
CONSULTA PRÉVIA Devolvida - Esperando reapresentar	6	3.136,7	979,0	998,6
TOTAL	42	27.492,1	11.858,9	12.138,0

Sigla: FDNE – Fundo de Desenvolvimento do Nordeste

ORÇAMENTO PARA ATIVIDADES FINALISTICAS DA SUDENE

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS ORÇAMENTOS APLICADOS PELA SUDENE, PELAS AGÊNCIAS DO SEBRAE NO NORDESTE E PELA AD/DIPER



(Valores nominais em milhões de Reais)

Órgão	Despesas de Custeio e Investimento Realizadas			
	2010	2011	2012	2014
SUDENE – (Custeio + Investimentos)	28,18	61,11	91,83	84,52
→ Ações Finalísticas	9,74	40,7	51,53	59,54
→ Ações Finalísticas – Limites Disponibilizados	3,47	7,32	6,78	15,23
SEBRAES DO NORDESTE	391,84	312,64	350,33	746,46
- CE	-	-	50,61	108,40
- BA	-	-	70,15	169,97
- PI	-	-	26,76	57,39
AD/DIPER	19,04	21,52	24,47	39,00

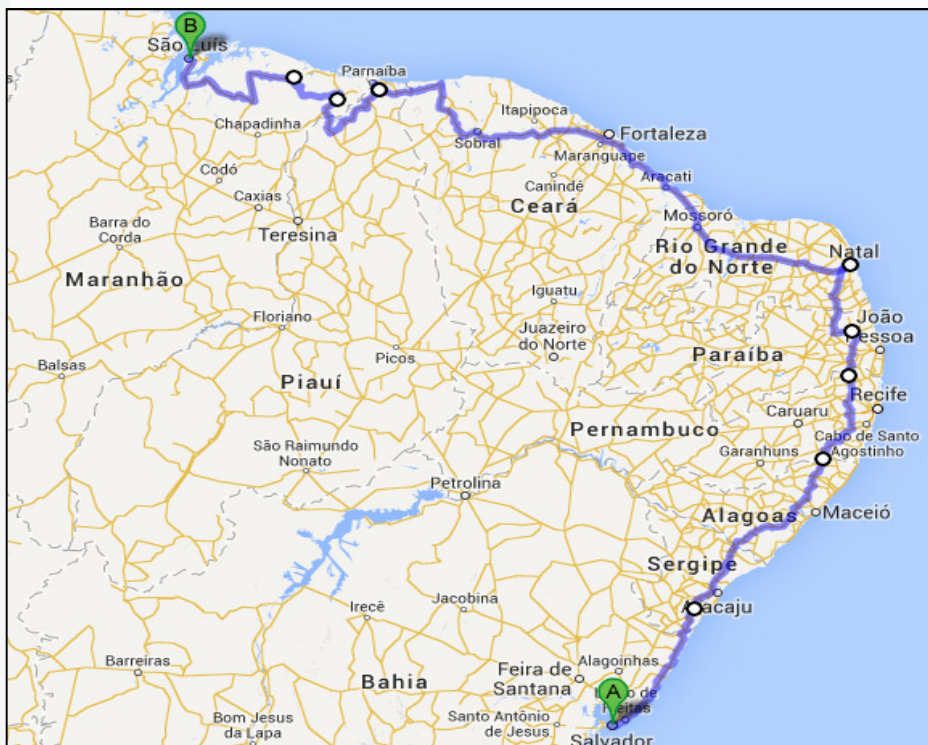
O verdadeiro Orçamento da SUDENE

Fontes:Coord. Geral de Adm. e Finanças/DAD/SUDENE e sites do SEBRAE e da Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado de Pernambuco (AD/DIPER), acessados em 02/10/2013 às 16h.

A SUDENE vem trabalhando para obter, ainda este ano, um acréscimo no orçamento vigente, de R\$ 46,3 milhões, a fim de iniciar a contratação dos estudos ou complementar a dotação daqueles projetos estruturadores já iniciados.

DESAFIO PARA VIABILIZAR PROJETOS ESTRUTURADORES

TREM DA COSTA DOURADA (Trem do Sol)



OBJETIVO: Ligar, por ferrovia, todas as capitais do NE e áreas turística costeiras.

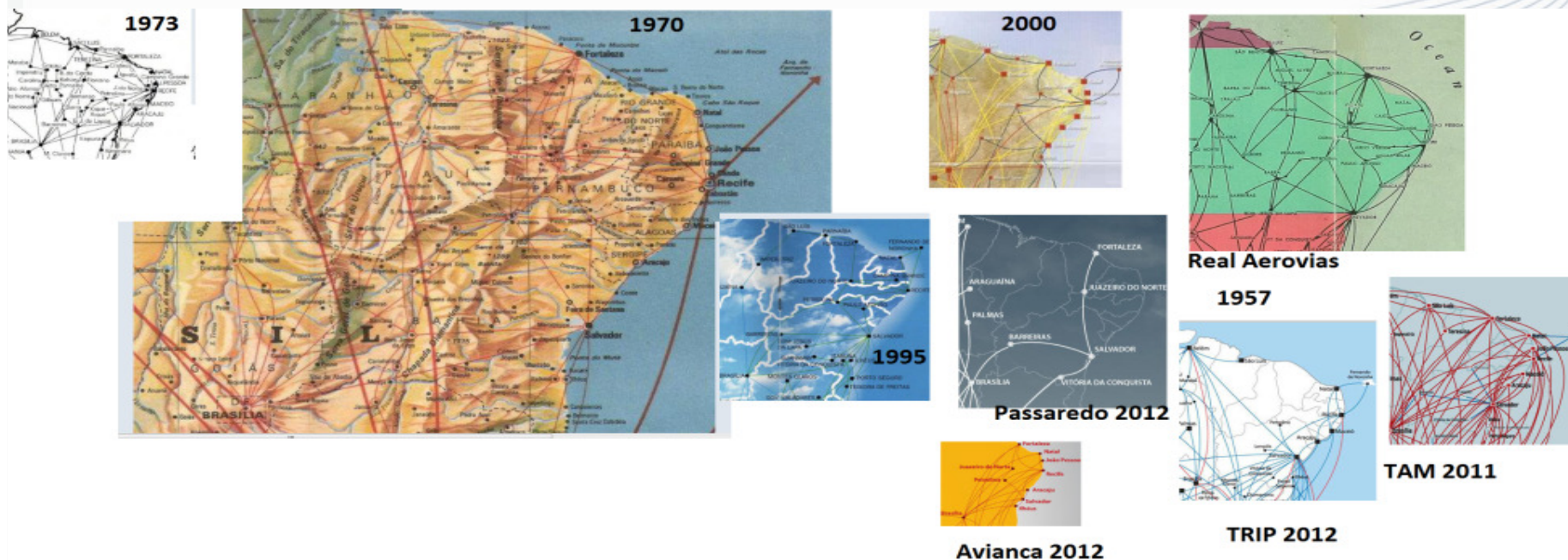
CUSTO ESTIMADO: R\$ 10 Bilhões

ESTÁGIO ATUAL: Assinatura de Termo de Cooperação SUDENE / ANTT para elaboração de Estudos de Viabilidade e Projeto Conceitual.

PARCERIAS: Governos dos Estados.

PRAZO DE CONCLUSÃO (Estimado) – 10 Anos

MALHA AÉREA REGIONAL



OBJETIVO: Viabilizar a ligação Aérea entre todas as cidades com liderança nas micro regiões do Nordeste.

CUSTO ESTIMADO: N.A.

ESTÁGIO ATUAL: Assinatura do Termo de Cooperação SUDENE / CTI e realizadas inúmeras reuniões de trabalho com os órgãos e empresas envolvidos.

PARCERIAS: Secretarias de Turismo dos Governos Estaduais, Empresas Aéreas, INFRAERO, BNB, BNDES, ANAC, etc.

PRAZO DE CONCLUSÃO (Estimado) – 1 Ano

CULTURA DE TRIGO NOS CERRADOS DO NORDESTE



OBJETIVO: Desenvolver a cultura do trigo irrigado nos Cerrados do Piauí e da Bahia.

CUSTO ESTIMADO: R\$ 280.000,00/ano

ESTÁGIO ATUAL: Assinado Termo de Cooperação SUDENE / EMBRAPA para realização de Estudos de desenvolvimento de cultivares e de tecnologia própria.

PARCERIAS: Governos dos Estados, Embrapa, MPA.

PRAZO DE CONCLUSÃO (Estimado) – 3 Anos

PLANEJAMENTO ENERGÉTICO DO NORDESTE



OBJETIVO: Montar sistema estruturado para coleta e tratamento de informações relativas ao Balanço Energético da região Nordeste.

CUSTO ESTIMADO: R\$ 400.000,00

ESTÁGIO ATUAL: Assinado Termo de Cooperação SUDENE / UFPB e elaborado Sistema informatizado para tratamento destas informações. Projeto em implantação.

PARCERIAS: Governos dos Estados, através das Secretarias de Energia.

PRAZO DE CONCLUSÃO (Estimado) – 1 Ano.

PROGRAMA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E COMPETITIVIDADE PARA O NE BRASILEIRO - PPDTC



OBJETIVO: Apoiar programas de pesquisa nas áreas de biotecnologia aplicada à indústria, à Agropecuária, aos Recursos Naturais, à Saúde, ao controle de pragas e doenças, como também, a programas de inovação tecnológica em pós-colheita, em novos materiais para o uso em energia solar e outros. Também propiciará estudos e capacitação dirigidos ao semiárido nordestino.

CUSTO ESTIMADO: R\$ 20 Milhões

ESTÁGIO ATUAL: Assinatura de Termo de Cooperação SUDENE / UFRPE, UFRN e UFPB

PARCERIAS: Fundação Roberto Marinho, CAPES, FACEPE, Univ. Fed. Rural de PE (Líder) e Inúmeras outras Universidades.

PRAZO DE CONCLUSÃO (Estimado) – 04 Anos

PROCONDEL-PRESERVAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DO ACERVO PRODUZIDO PELO CONSELHO DELIBERATIVO DA SUDENE ENTRE 1959 E 1970



Foto: Ascom/Sudene



Foto: Joanne Lima

OBJETIVO: Digitalização e disponibilização do acervo textual produzido pelo CONDEL entre 1959 e 1970, além do acervo de áudio, coleta de depoimentos, produção de site, produção de artigos científicos e produção de documentário.

CUSTO ESTIMADO: R\$ 251,4 mil

ESTÁGIO ATUAL: concluída a etapa de preparação de bolsistas que trabalharão no projeto, e em andamento a pesquisa de campo, a digitalização, o tratamento das imagens, indexação de metadados, identificação do acervo sonoro e preparação para migração de suporte.

PARCERIAS: Universidade Federal de Pernambuco.

PRAZO DE CONCLUSÃO (Estimado) – 03 meses



Ministério da Integração Nacional **Sudene**

Luiz Gonzaga Paes Landim
Superintendente

Henrique Jorge T. Aguiar
Diretor de Gestão de Fundos

Marcos Robalinho
Diretor de Administração

gabinete@sudene.gov.br

+ 55 81 2102-2109

www.sudene.gov.br

www.facebook.com/sudene.br

www.twitter.com/sudene.br

